

GESTÃO DO ORÇAMENTO

FALTA EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Relatório do Banco Central aponta que 87% dos brasileiros erraram questões de juros simples, e 27,6 milhões de jovens estão endividados

» IAN VIEIRA*

O Relatório de Cidadania Financeira do Banco Central (BC) revelou dados alarmantes sobre a educação financeira no Brasil. O relatório aponta que milhões de brasileiros usam o sistema financeiro, mas ainda têm dificuldade para compreender conceitos básicos como juros, inflação, diversificação de riscos e planejamento financeiro. O documento técnico detalhado está disponível no site www.bcb.gov.br/.

BRASIL NO CENÁRIO MUNDIAL

No relatório divulgado pelo Banco Central, foi analisado o desempenho do letramento financeiro dos brasileiros em relação a outros países participantes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Em comparação com os outros 39 países que participaram da pesquisa, o Brasil apresenta pontuação geral de 60 pontos e aparece na 21ª posição.

Em conhecimentos financeiros, os brasileiros ficaram com 70,1 pontos, redução de 2,5 em relação à pesquisa de 2020. Por outro lado, em comportamentos financeiros a nota foi de 65,1 e o aumento foi de 12,4. Em atitudes financeiras, a pontuação foi de 53,2 pontos a mais que o último relatório.

NOÇÃO DOS BRASILEIROS

Os dados do BC apontaram que 87% dos brasileiros erraram questões de juros simples, cálculo

Arquivo pessoal



A professora Janete dos Santos fez o curso de introdução à educação financeira oferecido pelo IBS

básico na esfera financeira. A consultora financeira Adriana Lima ressaltou a importância do conhecimento e da parte comportamental contra o endividamento. “Quando você gasta mais do que recebe, não possui uma reserva e acaba se endividando, é essencial ter o conhecimento sobre juros para escolher a melhor maneira de reverter essa situação”, afirmou. “Optar por um crédito inadequado e não negociar da forma certa pode piorar a situação”.

Outro dado alarmante foi o crescimento de jovens endividados. Em 2026 o número chegou a 27,6 milhões de brasileiros com idade entre 15 e 29 anos, ao todo, 17,4% estão inadimplentes. Adriana também comentou sobre a inclusão bancária por meio da tecnologia e os riscos do consumo irresponsável. “Com essa expansão de crédito, ficamos a um clique de conseguir dinheiro, mas as pessoas não possuem o conhecimento do valor alto de juros que os bancos cobram”, disse.

Nas pesquisas, jovens de todas as classes sociais lideram o índice de inadimplência. Os gráficos são divididos em grupos baseados nas idades de 15 a 29, 30 a 59 e acima de 60 anos. Além disso, são separados por quantidade de renda: até dois salários mínimos, de dois a cinco salários mínimos e acima de cinco.

INCENTIVO DA EDUCAÇÃO

Em busca da melhoria do letramento financeiro no país, o Instituto Brasil Solidário (IBS) promove um projeto de educação